

**ANO  
14**

# SINSEEP

IMPRESSO

## Não vamos decepcionar a categoria

O prefeito de Jaraguá do Sul afirma que não tem como reajustar melhor os salários da categoria por questões financeiras. Mas ficou provado o contrário pelo parecer técnico do Dieese, que fez as contas, analisou a situação como um todo e foi taxativo ao afirmar que a projeção da Secretaria de Finanças é modesta em relação à arrecadação da Prefeitura e, portanto, teria condições de oferecer mais aos servidores. Dados da audiência pública promovida pela Prefeitura demonstram isso e, mesmo diante da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme análise do Dieese, a Prefeitura poderia, sim, gastar mais com despesas de pessoal. Em 2005, concordamos com os argumentos e aceitamos reajuste bem inferior ao definido pela categoria no início das negociações. Esperávamos mais por parte da administração municipal de Jaraguá do Sul **(leia na página 4)**.

Em Guaramirim **(página 3)**, o reajuste foi de 10%, devendo-se valorizar o resultado como fruto da pressão e organização da categoria. Corupá repassou reajuste médio de 10% com o Plano de Reclassificação **(página 2)**.

Em Schroeder **(página 2)** o reajuste foi de 6%, e Massaranduba **(página 2)** anuncia em julho mas, normalmente, o prefeito concede o reajuste como bem entende. O Sinsep está atento, vai acompanhar a arrecadação das Prefeituras e buscar a negociação com todos os prefeitos. No momento em que o Sinsep empossa a nova diretoria e inaugura a sede própria, queremos transparência, verdade e justiça e não vamos decepcionar a nossa categoria.

**A DIREÇÃO**

### Nominata da Diretoria

- Presidente: Idinei Petry; Vice-presidente: Luiz Carlos de Souza Ortiz Primo; Secretária Geral: Valdívnia Gelsleighter Moreira; 1ª Secretária: Ecilda Cardoso Campos Antunes; Tesoureiro: Luiz Cezar Schorner; 1º Tesoureiro: Joacir Antônio Martim; Dir. Assuntos de Saúde e Segurança no Trabalho: Márcia Regina Cardoso; Dir. Assuntos Jurídicos: Ivana Atanásio Dias; Diretor de Formação e Comunicação: Antônio Wilson Correa Ribeiro. Suplentes: Espedito Pauli, Vera Tillmann da Silva, Odi Névio Alessi, Leila de Lourdes Goulart, Rosângela Cristina Miranda Motta, Joanir José Lewandowski, Margarida Bernadina Pellin, Sueli Natália Tyski de Oliveira, Cleusa Maria Correa Palhano. Conselho Fiscal efetivo: Lúcio Emmanuel Medeiros, Jonas Verbinen, Antônio Gil Corrêa Lopes. Conselho Fiscal Suplente: João de Araújo Vicente, Cláudio Dalsóchio, Ana Paula Hipplés Weber. Delegados representantes efetivos junto à Federação: José Carlos da Silva - "Zé da Galera", Luís Clei Rosa, Fátima Duarte. Suplentes: Seli Mendes, Divina Rosa de Souza, Marli Petry.

**CUT**

**BOLETIM DO SINSEEP**

**Nº 135**

**Maio/Junho/2006**

# SEDE PRÓPRIA

Desde o dia 29 deste mês o Sinsep está atendendo na sede própria, localizada na Rua Marina Frutuoso, 955. A mudança ocorreu no final de maio. A aquisição da sede própria foi uma das promessas de campanha da atual diretoria do Sindicato. A presidente do Sinsep, Idinei Petry enfatiza que o novo espaço vai assegurar mais conforto aos associados, diretores e funcionários, além de segurança econômica à entidade, já que a sede anterior era alugada. Todo o espaço foi reformado. São 152 metros quadrados de área construída, divididos em cinco salas (uma delas, destinada a reuniões) e garagem. O terreno possui 346 metros quadrados para futuras ampliações. Sede era antigo sonho da categoria e foi conquistada com muita seriedade e transparência administrativa.



**Mudança de endereço** - Sinsep atende agora na Rua Marina Frutuoso, 955

## Diretoria assume mandato

A diretoria reeleita do Sinsep tomou posse no dia 19 de maio para mais um mandato de três anos na defesa dos servidores públicos de Jaraguá do Sul e Região. "Nosso Sinsep completou 14 anos de lutas, nasceu da vontade política de organização dos servidores da microrregião. A representatividade está simbolizada na sindicalização de mais de 70 por cento dos servidores, uma das mais altas do país", lembrou Idinei Petry, que assumiu pela terceira vez o cargo de presidente. Hoje, o Sinsep está envolvido além das questões específicas da categoria, com atuação comunitária destacada nos movimentos sociais, em defesa do bem-estar coletivo da população, além do combate à corrupção e terceirizações no serviço público", complementou, lembrando que o Sindicato "negocia com cinco

prefeitos diferentes, cinco tendências partidárias diferentes. Reiteramos o compromisso de combater injustiças, exigir melhores condições de trabalho e salário e cumprimento de promessas de valorização da categoria, por parte das administrações públicas", frisou. A presidenta da Federação dos Trabalhadores Municipais de SC, Bárbara Righetto destacou "que a responsabilidade que o Sinsep teve, tem e terá". Confira ao lado a nominata da atual diretoria.



Diretora Vera Tillmann assina o termo de posse

Cargo / Nome	Horas	Salário base atual	SALÁRIO TOTAL	Aumento Efetivo
ADMINISTRADOR ESCOLAR	40	691,05	754,48	9,18%
AGENTE ADMINISTRATIVO	35	472,50	530,90	12,35%
AGENTE COMUNITÁRIO	40	302,40	380,65	25,88%
AGENTE DE SERVIÇO FAZENDÁRIO	35	661,50	721,22	9,03%
AGENTE EPIDEMIOLÓGICO	40	302,40	380,65	25,88%
AGENTE OBRAS SERV. PÚBLICOS	44	727,65	771,31	6,00%
ALMOXARIFE	44	661,50	711,21	7,51%
ARQUITETO			1.913,25	
ASSESSOR DE GABINETE	35	2.069,55	2.332,00	12,68%
ASSESSOR DE CONTROLE INTERNO	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
ASSESSOR IMPRENSA	20	841,05	1.091,85	29,82%
ASSESSOR JURÍDICO	20	2.069,55	2.438,00	17,80%
ASSIST. ADMINISTRATIVO	35	661,50	721,22	9,03%
COORD. DE ÁREA DE ESP. AMADOR			1.192,02	
COORD. ÁREA DE REC. HUMANOS			1.192,02	
COORD. DA ÁREA DE CONTR. OBRAS			1.192,02	
COORD. ÁREA DE LICITAÇÕES			1.192,02	
ASSISTENTE DE BIBLIOTECA	35	453,60	490,83	8,21%
ASSISTENTE PEDAGÓGICO	40	870,72	950,65	9,18%
ASSISTENTE SOCIAL	35	992,25	1.071,82	8,02%
ATENDENTE DE BERÇARIO	44	311,85	390,66	25,27%
AUX. CONTROLE INTERNO	35	689,85	721,22	4,55%
AUX DE AGRIMENSOR	35	661,50	721,22	9,03%
AUX. DE ENFERMAGEM DA FAMÍLIA	40	529,20	580,99	9,79%
AUX. ADMINISTRATIVO	35	378,00	410,70	8,65%
AUX. DE ENFERMAGEM	35	529,20	580,99	9,79%
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS	44	311,85	380,65	22,06%
AUX. MANUTENÇÃO E CONS.	44	359,10	390,66	8,79%
BORRACHEIRO	44	349,65	390,66	11,73%
CALCETEIRO	44	491,40	530,90	8,04%
CARPINTEIRO	44	434,70	480,82	10,61%
DESENHISTA			540,92	
CHEFE DIV. SUPRIMENTOS			1.372,33	
CHEFE DIV. AGRICULTURA	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. BEM ESTAR SOCIAL	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. CONTABILIDADE	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. CULTURA	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. DESENV. MUNICIPAL	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. ENGENHARIA	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. EDUCAÇÃO	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. ESPORTE	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. ESTRADAS RODAGENS	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. FROTA MUNIC.	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. MEIO AMBIENTE	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. PATRIMONIO	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. PESSOAL	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. PLANEJAMENTO	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. SAÚDE	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. SERV. PÚBLICOS	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. TESOUREARIA	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DIV. TRIBUTAÇÃO	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CHEFE DA DIV. DE GEO PROCESSAMTº			1.372,33	
CHEFE DIV. TURISMO	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
CONSELHO TUTELAR	40	400,00	424,00	6,00%
CONTADOR	35	793,80	1.121,90	41,33%
DIRETORA DE ESCOLA	35	1.266,30	1.372,33	8,37%
ENC. OBRAS E SERV. PUBL	44	444,15	490,83	10,51%
ENFERMEIRO	35	992,25	1.472,50	48,40%
ENFERMEIRO DA FAMÍLIA	40	1.370,25	1.472,50	7,46%
ENGENHEIRO CIVIL	35	1.266,30	1.913,25	51,09%
FARMACEUTICO	35	992,25	1.071,82	8,02%
FISCAL DE OBRAS E POSTURAS	35	661,50	721,22	9,03%
FISCAL DE TRIBUTOS	35	661,50	721,22	9,03%
FISCAL SANITÁRIO	35	661,50	721,22	9,03%
FISIOTERAPEUTA	32	1.162,35	1.262,14	8,59%
FONOAUDIÓLOGO	35	992,25	1.111,89	12,06%
GEÓLOGO			961,63	
INSEMINADOR	44	510,30	631,07	23,67%
INSTRUTOR DE MÚSICA	40	567,00	611,04	7,77%
INSTRUTOR DE TEATRO			611,04	
INSTRUTOR DE KARATÊ			611,04	
JARDINEIRO	44	406,35	450,77	10,93%
MECÂNICO VEÍCULO E MÁQUINA	44	633,15	691,17	9,16%
MÉDICO CLINICO GERAL	20	1.842,75	1.993,38	8,17%
MÉDICO GINECOLOGISTA	20	1.842,75	1.993,38	8,17%
MÉDICO PEDIATRA	20	1.842,75	1.993,38	8,17%
MÉDICO PROG. SAUDE FAMILIAR	40	3.676,05	4.558,00	23,99%
MÉDICO VETERINÁRIO	40	1.247,40	1.352,30	8,41%
MONITOR DE ESPORTE AMADOR	35	472,50	520,88	10,24%
MOTORISTA	44	500,85	570,97	14,00%
NUTRICIONISTA	20	567,00	611,04	7,77%
ODONTÓLOGO	20	1.587,60	1.712,91	7,89%
OPERADOR DE MÁQUINA	44	529,20	631,07	19,25%
OPERADOR DE MÁQUINA I	44	623,70	731,24	17,24%
OPERADOR MÁQUINA HIDRÁULICA	44	718,20	831,41	15,76%
PADEIRO			490,83	
PEDREIRO	44	491,40	550,94	12,12%
PREFEITO MUNICIPAL	35	6.174,00	6.544,44	6,00%
PROFESSOR ACT	40	441,88	482,45	9,18%
PROFESSOR I 2º GRAU	40	441,88	482,45	9,18%
PROFESSOR II LIC. PLENA	40	628,40	686,09	9,18%
COORD. DE ÁREA PEDAGÓG.			1.192,02	
PROFESSOR III PÓS GRADUADO	40	691,05	754,49	9,18%
PROFESSOR IV MESTRADO	40	828,20	904,22	9,18%
PROFESSOR V DOUTORADO	40	1.076,48	1.175,31	9,18%
PSICÓLOGO	35	992,25	1.071,82	8,02%
PSICOPEDAGOGO	35	992,25	1.071,82	8,02%
SECRETÁRIO DE ESCOLA	40	756,00	801,36	6,00%
SECRETÁRIO MUNICIPAL	35	3.087,00	3.272,22	6,00%
ORIENTADOR ESCOLAR	40	691,05	754,49	9,18%
SUPERVISOR ESCOLAR	40	691,05	754,49	9,18%
TEC. ATIV DE ENGENHARIA	35	661,50	731,24	10,54%
TEC. PROC. DE DADOS	35	661,50	731,24	10,54%
COORDEN. DA ÁREA DE INFORMÁTICA			1.192,02	
TEC. AGRÍCOLA	35	737,10	811,38	10,08%
TEC. CONTABILIDADE	35	793,80	841,43	6,00%
TEC. EM AGRIMENSURA	35	737,10	811,38	10,08%
TEC. EM ENFERMAGEM	40	633,15	701,19	10,75%
TELEFONISTA	30	378,00	430,73	13,95%
TESOUREIRO	35	841,05	931,58	10,76%
TRABALHADOR BRAÇAL	44	311,85	390,66	25,27%
VICE-PREFEITO MUNICIPAL			3.272,22	
VIGIA	44	311,85	390,66	25,27%
DIRETOR ADMINISTRATIVO			2.544,00	
DIRETOR ENGENHARIA DE OBRAS			2.544,00	
DIRETOR PLANEJ E ENGENHARIA			2.544,00	

# Reclassificação não atende expectativas da categoria

## Reforma e reajuste encaminhados sem negociação

O prefeito Conrado Müller reajustou os salários dos servidores municipais e anunciou Plano de Reclassificação salarial sem a participação da categoria, embora tenha assumido o compromisso de negociar as reivindicações com o Sindicato. A média do reajuste ficou em 10% mas, mesmo assim, a defasagem salarial permanece em muitos cargos da administração pública. Confira o percentual de reajuste de cada função, no quadro ao lado. O Sinsep enviou ofício ao prefeito e Câmara de Vereadores, comunicando a decisão tomada em

Assembléia Geral da categoria ocorrida às 17h30min do dia 25 de abril, na Câmara. Embora tenha enaltecido no documento "a importância do encaminhamento da Reforma Administrativa e do reajuste salarial", o Sinsep ressaltou que, "infelizmente, nem os servidores nem o Sindicato representativo da categoria foram convidados a participar de sua elaboração. Apesar disso, entende que o reajuste foi resultado da pressão exercida pelos servidores. A mobilização, agora, é para que a reforma beneficie toda a categoria.

# Reforma mantém distorções

O ofício do Sinsep destaca sérias distorções que não foram corrigidas na proposta enviada à Câmara como, por exemplo, "o caso dos Professores com Licenciatura Plena, que passaram a receber salários de R\$ 686,09 mensais, inferiores aos R\$ 721,22 a serem recebidos por servidores com cargos de Assistente Administrativo para cujo desempenho de funções exige-se o ensino médio". Outro exemplo "é o baixo salário recebido por servidores contratados como auxiliares de Serviços Gerais e Manutenção/Agente Epidemiológico, entre outros". Esses servidores continuarão recebendo salários com valores pouco acima do Salário

Mínimo Nacional, de R\$ 350,00. O Sinsep também lamenta a criação de 21 cargos de Chefia e os salários previstos, de R\$ 1.372,33 mensais. "Esses fatos, por si só, deixam clara a constatação de que o processo de negociação coletiva deve prosseguir no decorrer deste ano, até porque a categoria espera que discrepâncias sejam solucionadas o mais breve possível. Afinal, lamentavelmente, os salários pagos pela Prefeitura Municipal de Corupá ainda continuam baixos e a categoria aguarda a devida valorização profissional", diz o documento enviado pelo Sinsep ao prefeito Conrado Müller.

## MASSARANDUBA

# Categoria aguarda para julho anúncio do reajuste salarial

O prefeito Davio leu não tem o hábito democrático de negociar qualquer decisão com os servidores de Massaranduba, nem com o Sindicato representativo da categoria. Anualmente, Davio anuncia o reajuste salarial no mês de julho, depois de todas as demais prefeituras da microrregião. O prefeito não recebe a direção do Sinsep há quatro anos e ainda pressiona para que a categoria não participe das Assembléias. Mas vamos continuar pressionando pelo fim desta atitude autoritária.

SCHROEDER

## Salários têm reajuste de 6%

O prefeito Felipe Voigt anunciou no mês de abril um reajuste salarial de 6% aos servidores de Schroeder. Também não houve qualquer negociação salarial prévia entre a administração municipal e a categoria, nem mesmo com a direção do Sinsep, para definição do percentual repassado a título de revisão anual da salários.

JARAGUÁ DO SUL

# Plano de Cargos e Salários

Os servidores estão mobilizados para que a implantação da reforma do Plano de Cargos e Salários seja feita este ano, no máximo até o mês de agosto. A promessa inicial da prefeitura era de implantá-la até maio, o que não aconteceu. Existe uma Comissão de Estudos, criada pela própria administração municipal e com participação do Sinsep, que vem se reunindo periodicamente desde agosto de 2005.

Os servidores reivindicam uma Reforma ampla do Plano de Cargos e Salários, que atenda a todos, embora tenham entendido que, em um primeiro momento, se corrija as distorções históricas de servidores que executam as mesmas funções mas recebem salários inferiores. "Nossa alternativa está na mobilização, para que mais esta expectativa não caia no esquecimento", conclama a presidente do Sinsep, Idinei Petry.



Sinsep reunido em audiência com o prefeito e secretários, no dia 27 de abril, na Prefeitura

## Sinsep no CONCUT

O vice-presidente do Sinsep, Luiz Ortiz Primo, será o delegado representante da nossa entidade no 9º Congresso Nacional da CUT (Central Única dos Trabalhadores), que ocorre de 5 a 9 de junho, em São Paulo. Ortiz foi escolhido na Assembléia dos servidores, realizada no dia 1º de abril de 2006.

GUARAMIRIM

# Reajuste salarial de 10% em junho

*Conquista é resultado da pressão exercida pela categoria*

O Sinsep foi comunicado via ofício sobre o reajuste salarial de 10% concedidos pela gestão Peixer aos servidores municipais e a reclassificação salarial de alguns cargos na Prefeitura. A tabela de Reclassificação dos servidores do Hospital Santo Antônio está em fase de elaboração, também sem a participação do Sinsep. O trabalho da Comissão de Estudos e do Sinsep, feito no final de 2005 e já divulgado por este **Boletim**, foi ignorado pelo prefeito. Portanto, não houve negociação com a categoria.

Em função disso, o projeto encaminhado à Câmara de Vereadores contemplou apenas parcela dos servidores e a Reclassificação foi insuficiente. Categoria continua mobilizada para que todos os servidores de Guaramirim sejam beneficiados. "De qualquer forma, o Sinsep considera positivo o reajuste salarial de 10%, bem acima da inflação, que somente aconteceu devido à pressão da categoria por melhores salários e condições de trabalho", ressalta a presidente do Sinsep, Idinei Petry. Confira o quadro ao lado.

# Vale refeição é de R\$ 132,00 mensais

*Benefício subiu de R\$ 5,50 para R\$ 6,00*

A Prefeitura reajustou o vale-refeição em R\$ 0,50, elevando o seu valor de R\$ 5,50 diários para R\$ 6,00, com 22 tickets, totalizando R\$ 132,00 mensais. Até então, o valor repassado era de R\$ 121,00 por mês e o desconto em folha de

Pagamento dos servidores era de R\$ 24,20. Agora, o desconto cai para R\$ 1,00, "para controle financeiro/pessoal", conforme o ofício enviado ao Sinsep no dia 16 de maio/2006. A redução do desconto também era desejo antigo da categoria.

Prefeitura Municipal de Guaramirim

### REAJUSTE/RECLASSIFICAÇÃO SALARIAL CONCEDIDO EM 2006

Categorias	Salário base atual	Salário com Reclassificação	Porcentagem de Reajuste com Reclassificação
Advogado	1.431,40	1.574,54	10
Auditor de Controle Interno	1.431,40	1.574,54	10
Arquiteto	1.431,40	1.574,54	10
Assistente Social	1.431,40	1.574,54	10
Cirurgião Dentista PSF	2.975,77	3.273,35	10
Contador	1.431,40	1.574,54	10
Enfermeiro	1.431,40	1.574,54	10
Enfermeiro PSF	2.014,11	2.215,52	10
Engenheiro Agrônomo	1.431,40	1.574,54	10
Engenheiro Civil	1.431,40	1.574,54	10
Farmacêutico/Bioquímico 20h	722,95	795,25	10
Fisioterapeuta 20h	722,95	795,25	10
Fonoaudióloga 20h	722,95	795,25	10
Médico Veterinário	1.431,40	1.574,54	10
Medicos	2.014,11	2.215,52	10
Médico PSF	4.616,37	5.078,01	10
Nutricionista 20h	722,95	795,25	10
Odontólogo	1.431,40	1.574,54	10
Profissional de Turismo	1.431,40	1.574,54	10
Psicólogo	1.431,40	1.574,54	10
Psiquiatra	1.431,40	1.574,54	10
Técnico de Enfermagem	594,77	721,30	21,28
Agente Administrativo I	539,48	623,10	15,50
Agente Administrativo II	836,91	966,63	15,50
Fiscal de Tributos	513,80	757,37	47,45
Fiscal de Obras	513,80	757,37	47,45
Fiscal Sanitário	513,80	757,37	47,45
Insp. de Prod. Orig. Animal	655,73	721,30	10
Técnico Agrícola	655,73	721,30	10
Técnico Agrimensor	836,91	966,63	15,50
Ag. Comunitário Saúde	383,39	421,73	10
Inseminador Artificial	655,73	721,30	10
Professor A	331,19	364,31	10
Professor B	466,03	512,63	10
Professor C	539,48	593,43	10
Professor III	722,95	835,01	15,50
Professor de Artes	722,95	835,01	15,50
Professor de Ed. Física	722,95	835,01	15,50
Agente de Vig. da Saúde	513,80	565,18	10
Atend. Cons. Dentar. PSF	655,73	721,30	10
Téc. de Enfermagem PSF	655,73	757,37	15,50
Técnico de Informática	655,73	757,37	15,50
Agente de Manutenção	383,39	421,73	10
Agente de Serv. Gerais	383,39	421,73	10
Auxiliar de Creche	422,70	512,63	21,28
Auxiliar de Enfermagem	466,03	565,18	21,28
Auxiliar de Higiene Bucal	383,39	464,97	21,28
Auxiliar de Setor	422,70	512,63	21,28
Calceteiro	383,39	442,82	15,50
Fiscal de Rodovias	513,80	565,18	10
Mecânico	566,45	686,97	21,28
Merendeira	383,39	442,82	15,50
Motorista Automovel	513,80	686,97	33,70
Motorista Caminhão	513,80	721,30	40,40
Operador de Máquinas	566,45	835,01	47,42
Pedreiro	443,83	488,21	10
Recepcionista	383,39	488,21	27,35
Telefonista	422,70	512,63	21,28
Vigia Noturno	383,39	442,82	15,50
Auxiliar de Saude	383,39	464,97	21,28
Digitador	566,45	686,97	21,28
<b>Média do aumento</b>			<b>16,28</b>

# E o vento levou

São 430 cargos comissionados (235 ocupados por estranhos aos quadros da prefeitura), terceirizações indiscriminadas, transferência autoritária de pessoal, nepotismo. A gestão Bertoldi/Rose tem esquecido na prática o que havia prometido em palavras. Palavras ao vento. As mesmas promessas feitas em relação à valorização salarial dos servidores. Na maior Assembléia realizada pela categoria, ano passado, no Parque de Eventos, o prefeito garantiu que concederia reajuste superior aos 7% repassados em 2005. Disse em alto e bom tom. Com a desculpa de uma arrecadação subestimada, o reajuste dos servidores ficou limitado em 6%.



Reajuste salarial de 6% e leva categoria ao "estado de mobilização" em Assembléia realizada dia 17



Supervisor Técnico do Dieese, José Álvaro Cardoso, acompanhou as negociações com a Prefeitura jaraguense e também esteve presente à Assembléia Geral da categoria ocorrida dia 17 de maio, no STIVestuário, Nagociações com a Prefeitura devem continuar

Por tudo isso, a categoria deflagrou o "estado de mobilização", para exigir que no segundo semestre sejam retomadas as negociações salariais e que, pelo menos, se anuncie reajuste complementar, de 2%. Esta foi a última reivindicação feita pela Assembléia ocorrida dia 17 de maio, no STIVestuário, onde os quase 200 servidores decidiram acatar a proposta de reajuste salarial de 6%.

## Cronologia de uma negociação

**1) 1º de abril** - Durante Assembléia realizada, os servidores aprovaram reivindicação de 8% de reajuste salarial e de R\$ 2,00 no valor diário do auxílio-alimentação

**2) 27 de abril** - Na primeira rodada de negociação, com a presença do Prefeito Moacir Bertoldi, o mesmo anuncia proposta de reajuste salarial de 4,28% e reajuste de R\$ 2,50 no valor diário do auxílio alimentação

**3) 6 de maio** - Proposta foi rejeitada pela categoria em Assembléia Geral, exceto o valor do auxílio alimentação

**4) 8 de maio** - Sinsep encaminha ofício à Prefeitura informando posição da Assembléia e solicitando nova rodada de negociação, com a direção do Sinsep e Comissão de Negociação tirada em Assembléia

**5) 15 de maio** - Prefeitura não respondeu nem marcou nova rodada de negociação e anuncia, por telefone, que a proposta de 4,28% poderia mudar para 6% de reajuste salarial e aumento de R\$ 1,00 no valor do auxílio alimentação

**6) 17 de maio** - Assembléia avalia nova proposta como melhor que a anterior, pois os 6% de reajuste é incorporado a todos os vencimentos, também pago aos aposentados, e o auxílio alimentação pode não ser permanente. A Assembléia também aprova reivindicação de mais 2% de reajuste para julho de 2006 e o "estado de mobilização", até que a Prefeitura atenda as reivindicações da categoria. O prefeito Moacir Bertoldi, em Assembléia da categoria, em 2005, prometeu que o reajuste de 2006 seria

maior que o de 2005 (7% em duas parcelas). Assembléia avalia que a mudança de proposta por parte da prefeitura é fruto da mobilização da categoria por melhores salários

**7) 18 de maio** - Executivo encaminha ao projeto à Câmara. Vereadora Maristela Menel(s/partido) propõe emenda ao projeto do Executivo que estabelece reajuste de 6% e de R\$ 1,00 no auxílio-alimentação, acrescentando mais 2% de reajuste para julho de 2006. Câmara de Vereadores rejeita a emenda por cinco votos a quatro e aprova proposta do executivo por unanimidade. **Vereadores que rejeitaram a emenda:** Dieter Janssen, Ronaldo Raulino, Jurandir Michels (o Lika), Pedro Garcia e Sadi Terrys da Silva. **Vereadores que votaram a favor da emenda:** Rudolf Guesser, Eugênio Garcia, Jaime Negherbon e Maristela Menel

## Poderia ser melhor

Se considerarmos os indicadores disponíveis não dá para concordar com a projeção da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Jaraguá do Sul no que se refere à Receita Corrente Líquida. De acordo com a Secretaria, a RCL deve atingir R\$187 milhões este ano. A RCL é um parâmetro fundamental porque limita os gastos do setor público com pessoal que, nas Prefeituras, podem alcançar 54% da RCL. Como a Prefeitura deve arrecadar mais que R\$187 milhões, não dá para entender por que não conceder um reajuste melhor aos servidores. Os 6%, mais 2% em julho, cabem perfeitamente no orçamento. Como admitir que em um ano em que a previsão de crescimento do PIB é de 5% (o dobro da verificada em 2005) a receita da Prefeitura sofra uma queda nominal. Consideramos que a projeção da Secretaria de Finanças é muito modesta, já que há uma melhoria dos indicadores nacionais. Não há razão para imaginar que a receita municipal vá cair. Pelo contrário, ela deve sofrer um incremento decorrente do fato de que a economia nacional já está rodando a uma taxa de crescimento superior à do ano passado. Também é bom lembrar que, segundo relatório de Gestão Fiscal de 2005, o comprometimento do RCL ficou em 39,88%, percentual que está bem longe dos 51,3% que a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece como parâmetro "prudencial". Para uma receita de R\$193 milhões, a Prefeitura poderia ter gasto com pessoal R\$99 milhões e mesmo assim ficar dentro dos limites prudenciais. Essa avaliação foi uma das razões pelas quais os servidores, na assembléia do dia 17 de maio, decidiram aceitar os 6% e continuar na luta por mais 2% em julho, quando teremos uma visão mais completa do comportamento da receita municipal. Do ponto de vista econômico, podemos argumentar que 51,3% (limite prudencial) dos R\$187 milhões de RCL previstos (que é um número extremamente modesto, a arrecadação deve ser superior), equivalem a R\$96 milhões de reais. Este valor permite um aumento de gasto de 24,25% com folha em 2006. Como em 2005 a Prefeitura gastou R\$77.211.522,30 com pessoal, um gasto de R\$90 milhões significa um aumento em 2006 de 16,5%.

**José Álvaro Cardoso**  
Supervisor Técnico do Dieese